

Reúnem-se assim, com ideal aparato bibliográfico, os textos mais dispersos, raros e às vezes praticamente inéditos, que facilitarão agora sobremaneira a tarefa do pesquisador preocupado com a história da presença portuguesa na África Central, particularmente em Moçambique. Essa área de penetração lusitana guarda não poucas afinidades com o Brasil, tendo se constituído em interessante palco de intercuro cultural afro-asiático-europeu. Sua história, que tem sido estudada com bastante erudição pelo historiador português Alexandre Lobato, oferece interesse e implicações que deverão agora atrair para este acervo documental estudiosos de vários países.

**JOSÉ ROBERTO DO AMARAL LAPA**

\*

BANDECCHI (Brasil). — **Cadernos de História**, n.ºs 1-8. Editora Obelisco, São Paulo, 1964.

**Cadernos de História** é um lançamento que assinala uma nova fase em livros destinados a historiadores e professores de História; uma tentativa que esperamos ser frutificadora pelo seu exemplo, esta de colocar textos básicos de nossa história ao alcance popular.

O idealizador e diretor deste empreendimento é o dr. Brasil Bandecchi, formado pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e especialista em História do Direito, contando já com várias obras publicadas. Sua idéia, louvável, é a de editar textos importantes de História do Brasil, colocando-os ao alcance de professores e estudantes. São textos que já haviam sido editados, mas em obras especializadas e há muito esgotadas, estando agora novamente ao alcance do público, facilitando assim uma tarefa dos professores e colocando na mão de estudantes fontes de nossa História.

O 1.º livro editado foi **Memórias de Martim Afonso** com uma introdução pelo idealizador da coleção e contendo a fonte impressa em que pode ser encontrada: **Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo**, 1952, vol. LI. Não conseguimos entender a razão da escolha desta obra como iniciadora da coleção, visto não conter referência sequer ao Brasil: O 2.º livro é de excertos de Pero Magalhães Gandavo: **História da Província de Santa Cruz e Tratado da Terra do Brasil**, com introdução de Capistrano de Abreu, feita para a última edição em 1924. Gostaríamos que a nota explicatória fosse mais completa, dando-nos o porque da escolha de certos trechos e quais foram escolhidos. O mesmo podemos dizer do 3.º livro: José de Anchieta: **Informação do Brasil e de suas capitânias (1584)**, com introdução de Leonardo Arroio. O 4.º livro lançado recebeu o nome de **Origem do Latifúndio no Brasil**, e é uma síntese da formação da grande propriedade desde o início da colonização até a República, contendo as Leis sobre Terras Devolutas; um trabalho original e até onde podemos julgar honesto, de pesquisa do dr. Brasil Bandecchi, embora merecesse uma denominação com mais sentido do trabalho. O 5.º livro editado foi o de Antonil: **Cultura e Opulência do Brasil pelas Minas de Ouro**, com uma introdução do apresentador.

Pena é que ao escolher uma parte da obra de Antonil, não tenha sido a que contém mais informações e é considerada importantíssima: a da cana-de-açúcar. A 6.º obra editada é a de Pero Lopes de Souza: **Diário de Navegação**, com introdução de J. P. Leite e notas do Com. te Eugênio de Castro. A 7.º é a de José Bonifácio de Andrada e Silva: **Escritos Políticos**, o melhor livro da coleção, feliz na escôlha do autor e da obra, e nas notas sôbre o momento histórico. Temos um José Bonifácio vivo e em seu tempo. A 8.º obra é a de Perdigão Malheiros: **A Escravidão Africana no Brasil**, com introdução e anexo do próprio Bandecchi, uma reedição necessária.

O que se nota nesta coleção é o constante apuramento: os primeiros números possuem algumas falhas que foram sendo eliminadas, como os textos em ortografia antiga, sem explicação numa edição popular, e a utilização de trechos sem indicação de localização no geral da obra, foi corrigida sendo que a obra de Perdigão Malheiros traz indicações precisas, facilitando uma consulta mais pormenorizada.

Esperamos que o sr. Brasil Bandecchi continue nesta iniciativa pioneira e que tenha o sucesso que merece.

RAQUEL GLEZER

\*

BASTOS (Tocary Assis). — **O Positivismo e a realidade brasileira.**

Edições da Revista Brasileira de Estudos Políticos — Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais — Belo Horizonte, 1965. 171 pp.

Trata-se da tese com que o Professor Tocary Assis Bastos se apresentou ao concurso de Livre-Docência da Cadeira de Política da Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais.

Representa mais um esforço sério de interpretação sociológica do Positivismo no Brasil, que, depois do livro fundamental do Professor João Cruz Costa, **Contribuição à História das Idéias no Brasil**, vem afinal sendo encarado, assim como a sua influência entre nós, como um fato social a ser investigado com objetividade. Neste sentido se alinham os esplêndidos trabalhos do Professor Roque Spencer Maciel de Barros sôbre Pereira Barreto e sôbre **A Ilustração Brasileira e a Idéia de Universidade**. Promete-nos para breve o Professor Luís Washington Vita um estudo sôbre Alberto Sales, que, sem dúvida se enfileirá na mesma linha.

Depois de dois capítulos introdutórios, **Aspectos Gerais e as Premissas culturais**, o Professor Tocary Bastos consagra dois outros à **Vocação pedagógica do Positivismo** e à sua influência no Brasil, e, finalmente, mais dois sôbre o **Positivismo político** e suas manifestações brasileiras.

Em todos êles encontram-se observações interessantes, que revelam a aguda inteligência e a cultura do autor, como, por exemplo, quando resalta a propósito da infiltração do ideal republicano no Exército Brasileiro: